



INFORME

CONJUNTURAL



1º Trimestre
2022

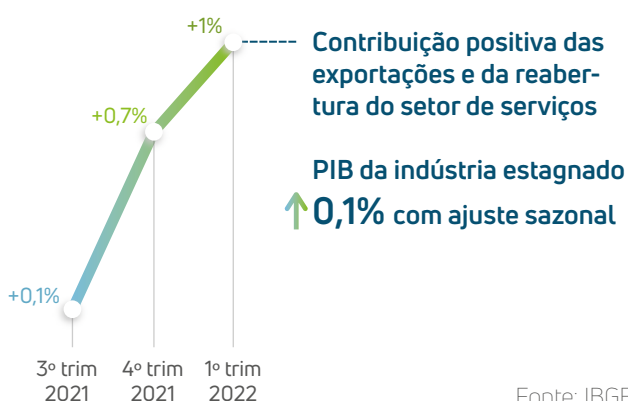
 Grupo
FarmaBrasil

Contexto

No primeiro trimestre de 2022, a economia brasileira deu continuidade à sua trajetória de recuperação, após as dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, que agravaram um quadro já bastante adverso decorrente da crise de 2015-2016, apoiada no comércio exterior e, internamente, na resiliência do consumo e na reabertura do setor de serviços, mas sem muita ajuda da indústria.

A Economia Brasileira no 1º trimestre de 2022

PIB Brasil



A indústria farmacêutica

A indústria de farmacêuticos e farmoquímicos vem sendo um dos ramos atingidos pela desorganização das cadeias de fornecimento de insumos, muitos deles importados. A despeito disso, a intenção de investimento do setor permanece acima do patamar da indústria de transformação como um todo.

Vendas no varejo (unidades)

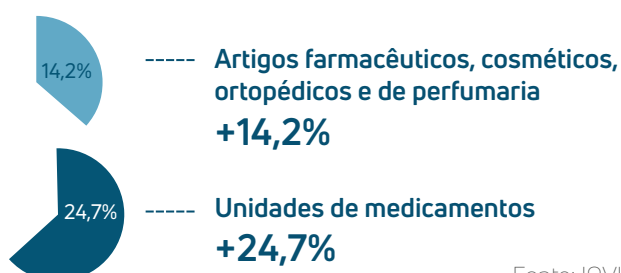


Vendas no varejo das empresas do Grupo FarmaBrasil



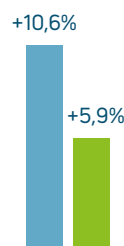
Fonte: IQVIA

Volume de vendas 2021/ 2022



Fonte: IQVIA

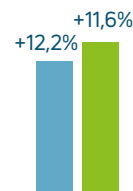
Genéricos



Similares



Referência

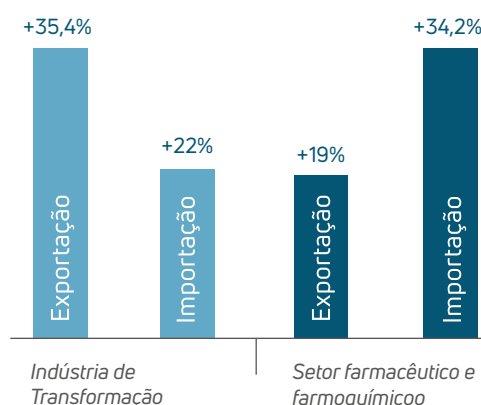


Empresas GFB Demais farmacêuticas

Fonte: IQVIA

Importação e exportação

Variação entre o 1º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2021



Fonte: IBGE

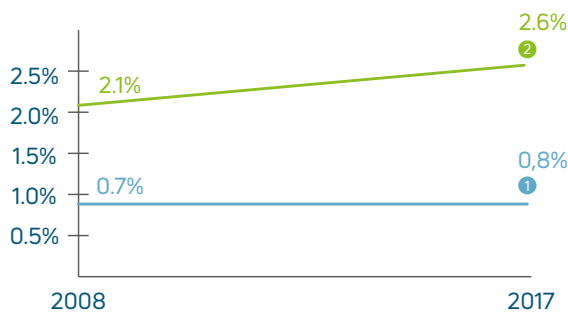
Varição dos produtos importados no 1º Trim/22 frente ao 1º Trim/21



Fonte: Comex Stat.

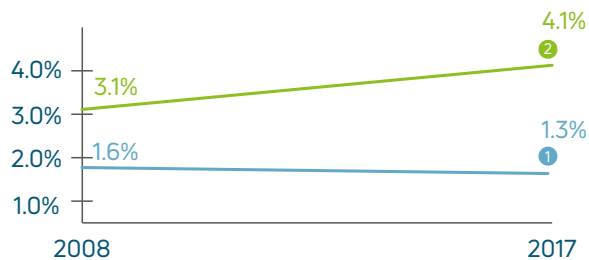
Esforço Inovativo

Percentual de Gastos em P&D em relação a Receita Líquida de Vendas (RLV)



- ① Indústria de transformação
- ② Indústria farmacêutica e farmoquímica

Esforço inovativo



- ① Estrangeira
- ② Nacional

Fonte: Pintec, IBGE

Investimentos nacionais

R\$ 11,1 bilhões nos últimos dez anos em ampliação de fábricas, novas unidades, implementa-

ção de centros de P&D, aquisição de empresas e de portfólios.

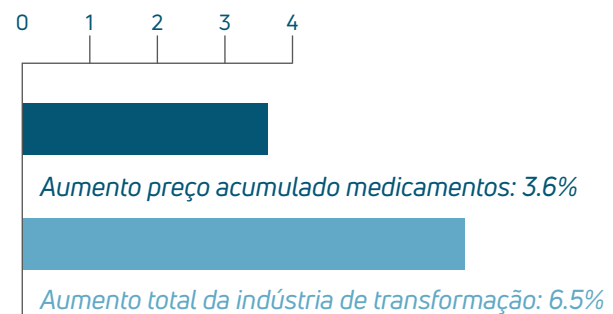
R\$ 4,5 bilhões anunciados entre 2020 e 2021 com programação de execução até 2026.

Fonte: Levantamento realizado pelo Grupo FarmaBrasil

Medicamentos e inflação

A inflação em produtos farmoquímicos e farmacêuticos continua expressivamente inferior à inflação total a que o país está sujeita, mesmo se computando o impacto da correção de preços de medicamentos definida pela CMED.

1º trimestre 2022



Fonte: IBGE

Acumulado dos últimos doze meses

A evolução dos preços dos produtos farmacêuticos não tem sido fator de aceleração da inflação no país nos últimos meses. Seus preços na "porta das fábricas", medidos pelo IPP/IBGE, caíram -2,8% em jan-mar/22 e, mesmo com o reajuste de preços determinado pela CMED, passaram a acumular aumento de +3,6% até abr/22, permanecendo muito abaixo do total da indústria de transformação (+6,5%). Para os consumidores finais, que capta as práticas de preço do comércio varejista, a inflação de medicamentos medida pelo IPCA/IBGE acumulou alta de +12,3% nos últimos doze meses até abr/22 contra +14,2% no agregado de produtos industriais e de +12,1% no total do IPCA.

Fonte: Relatório 1º trimestre LF Novais